

1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO RIO**
2 **PRETO – SP, REALIZADA NO DIA DEZESSEIS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE UM.** Aos dezesseis dias
3 do mês de junho de dois mil e vinte e um, por meio do aplicativo Zoom conforme convocação e *link*
4 de acesso disponibilizado pelo Conselho Municipal de Saúde, teve início a Reunião Extraordinária
5 online e virtual – o Conselho Municipal de Saúde – às 18h00, sob a coordenação do Presidente deste
6 Conselho, Dr. Antônio Fernando de Araújo, e na presença da Equipe Técnica, Secretária Executiva e
7 Assessoria Jurídica do Conselho Municipal de Saúde, conforme o Artigo 10, I, §1º e §2º do Regimento
8 Interno do CMS, foram todos os Conselheiros Municipais convocados para deliberar sobre matéria
9 específica, relevante, urgente e pré-determinada, sem a possibilidade de inclusão de matéria ou
10 pauta não antes prevista, assinada ao final desta Ata, deu-se início a Reunião Extraordinária com os
11 conselheiros titulares e suplentes presentes, e com as seguintes pautas: **PRIMEIRO PONTO DE**
12 **PAUTA** – I. Avaliação, esclarecimentos, discussão e apresentação de propostas do Conselho
13 Municipal de Saúde para o enfrentamento da Covid-19 no Município – Antonio Fernando de Araujo
14 iniciou a reunião explicando os motivos da reunião, e principalmente expondo suas preocupações
15 com a pandemia. Dr. Aldenis A. Borin fez uma apresentação, mostrando os dados atuais da
16 pandemia, a fim de justificar as medidas restritivas que foram adotadas, apresentou gráficos com a
17 evolução do vírus, e dos pacientes. Apresentou números de óbitos e de casos em nosso município, e
18 a situação atual de ocupação nos hospitais. Dr. Aldenis explicou que o Comitê de combate ao Covid
19 pensou em fazer um Lockdown Total por 15 dias, no entanto mencionou que a população está
20 exausta com tantas medidas restritivas, e o comércio foi muito prejudicado economicamente. Dessa
21 forma, aduziu que o comitê e a Vigilância Sanitária realizaram uma pesquisa com relação aos
22 horários que estavam ocorrendo a maior desobediência das normas sanitária, e foi demonstrado que
23 os horários de maiores desrespeitos estavam sendo após as 18h em bares e restaurantes,
24 principalmente após o consumo de bebida alcoólica, que as pessoas ficam mais suscetíveis aos
25 abraços e demonstrações afetivas, podendo ocorrer a contaminação. Falou ainda que no final de
26 semana passado um quantitativo de pessoas físicas foram autuadas por não cumprirem com as
27 normas sanitárias. Dr. Antonio Fernando Araujo mencionou que o momento que estamos vivendo,
28 há uma grande necessidade de um lockdown total, a fim de tentar conter a vírus, porém mencionou
29 que em reunião com as autoridades restou decidido o lockdown noturno apenas, porém deixou claro
30 que os índices e os números da evolução da pandemia justificaria um lockdown total. Abriu espaço
31 para os conselheiros falarem. O Conselheiro Valdir, representante do Hospital Santa Casa fez um
32 relato sobre a situação do hospital, mencionou que precisa ser feito alguma coisa e que não sabe se

33 o lockdown vai surtir efeito, tendo em vista que a população esta bem exausta. Valdir ainda
34 mencionou que desde o mês de março o hospital se encontra com 100% de ocupação e que esta
35 vendo cada vez mais jovens indo a óbito. Aduziu que não entende os motivos de resistência com
36 relação ao tratamento precoce, e que até o momento ninguém sugeriu essa medida e tão apenas
37 fechamento de comércio. Falou que a falta do tratamento precoce traz o paciente ao hospital com
38 uma infecção em nível avançado, com o pulmão muito comprometido e na maioria das vezes acaba
39 indo para intubação. Defende o tratamento precoce e menciona que mesmo vacinando a população,
40 a infecção não vai ceder tão cedo, e que as pessoas estão tendo resistência em procurar o
41 atendimento de saúde porque acreditam que não vai adiantar, visto que os médicos só receitam
42 “água e magnopyrol”. Mencionou que não sabe se o lockdown resolve ou não e que é necessário
43 buscar medidas efetivas, e que nesse momento os hospitais estão lotados. Dr. Aldenis explicou que
44 ainda não existe tratamento precoce efetivo, que não existe no mundo ainda nenhuma solução, e
45 que “água e magnopyrol” serve apenas para amenizar sintomas, assim como antibiótico serve
46 apenas para conter a infecção e não para tratar a doença. No mundo infelizmente ainda não existe
47 um tratamento com medicação específico para o Covid que seja efetivo comprovadamente, e por
48 esses motivos mencionou que como Secretário Municipal da Saúde, ele não pode propor nenhuma
49 medida medicamentosa que não tenha comprovação científica e que o médico tem poder se receitar
50 a medicação que julgar mais adequada ao paciente. Dr. Antonio Fernando aduziu que nesse
51 momento ainda a melhor prevenção é usar máscaras, higienizar as mãos e não aglomerar, no
52 enquanto as pessoas não respeitam mais. Dr. Aldenis complementou dizendo que saiu um estudo
53 internacional onde diz sobre a eficácia das vacinas, onde diz que a vacina não é 100% eficaz, e disse
54 ainda que nenhuma vacina é 100% eficaz, que não existe vacina que proteja completamente de uma
55 doença. Mencionou que todas as vacinas do covid possuem uma eficácia de 75% em média, e que
56 mesmo vacinado o indivíduo pode se contaminar e morrer sim. Aduziu que mesmo vacinando toda a
57 população, para erradicar o vírus, requer anos e anos de vacinação em massa da população e que os
58 cientistas ainda estudam muito sobre o vírus e sobre a vacina. Dra. Soraya aduziu que tentou usar
59 algumas medicações como azitromicina e corticoides visto que não sabia quais medicações usar, e
60 que hoje ela já não usa mais, visto que não há nenhuma comprovação científica e que também não
61 teve validade alguma, pois, aquele paciente que complicaria, complicou com ou sem azitromicina e o
62 corticoide na fase aguda da doença percebeu-se que os pacientes pioravam. Falou ainda que a ela
63 acredita que a vacina terá que tomar anualmente, assim como H1N1 e o Sarampo que foram anos e
64 anos de vacinação para tenta erradicar a doença, mas ainda há casos, acredita que a vacina do Covid

65 fará parte do calendário vacinal para o resto da vida. Entende que a imunidade não é eterna, e que é
66 necessário vacinar sempre para o organismo responder. A Conselheira Márcia sugeriu um
67 teleatendimento para pacientes que testaram positivo, visto que o paciente recebe o resultado e não
68 sabe como conduzir e nem o que fazer, acredita que as pessoas precisam de ajuda com informações
69 devido ao pânico ao descobrir que testou positivo e acredita que alguma medida deverá ser tomada
70 com efetividade. O Conselheiro José Carlos Afonso Cuginotti disse que infelizmente houve uma
71 politização do vírus, e acredita que é necessário ter racionalidade e buscar novas opiniões e tomar
72 novas atitudes para tentar resolver. Andreia Negri comentou que o ideal é que o paciente procure
73 um serviço de saúde para atendimento médico, para que o médico faça todo o atendimento
74 completo com o atestado de isolamento para o paciente e para os contatos próximos. Disse ainda
75 que mesmo o paciente que quer pagar o exame no laboratório, que é necessário o atendimento
76 médico, porque é o médico que vai conduzir a situação e passar toda a orientação. A Conselheira
77 Denise mencionou que a população não está preocupada com a situação que o país está passando, e
78 que na cidade de SJ Rio Preto parece que não está acontecendo nada, que as pessoas não estão
79 usando máscara e não estão respeitando todas as recomendações. Ainda mencionou ser a favor do
80 lockdown total, que é necessário fechar tudo na cidade de SJ Rio Preto e na região. O Conselheiro
81 José Robson iniciou falando que é a favor do lockdown total e explicou que o lockdown é
82 essencialmente um mecanismo de proteção de hospitais, ou seja, quando os hospitais estão
83 sobrecarregados, tenta-se interromper ou diminuir a transmissão esta acelerada, assim como esta
84 nos últimos dias aqui SJ do Rio Preto. Falou que é necessário ouvir outras ideias e sugestões sobre
85 como conter o vírus, e falou sobre o tratamento precoce, que não há ainda nenhum estudo científico
86 comprovado para tratamento precoce. E reforça que é necessário fazer campanha para que os
87 pacientes procurem o médico em caso de sintomas para que os médicos orientem sobre como
88 conduzir o quadro. E ainda lamenta que os políticos usem os termos técnicos, que não possuem
89 conhecimento para tal. Dr. Aldenis voltou falando que basicamente existem 3 tipos de infecções,
90 viral, bacteriana ou por fungos, e que antibiótico não trata vírus e sim bactéria, que o vírus é tratado
91 com antiviral ou retroviral. E que o antibiótico só foi usado para tratamento do covid com o objetivo
92 de evitar infecção secundária, visto que quando o paciente está com o pulmão comprometido é
93 porque existe um acúmulo de secreção dentro desse pulmão e isso faz com que propicie uma
94 infecção bacteriana, e dessa forma usa-se o antibiótico para combater essa bactéria. A Conselheira
95 Milena falou sobre o transporte público, que todos os dias estão lotados, e questionou se há alguma
96 ação preventiva ou fiscalização a respeito?! Dr. Aldenis explicou que o transporte público em SJ Rio

97 Preto conta com uma frota máxima de 328 ônibus circulando na cidade, e explicou que a frota
98 máxima será colocada para circular na cidade nos horários de pico. Fez um comparativo com bares e
99 restaurantes, disse que no transporte público a pessoa tem total consciência se entra ou não no
100 ônibus, se distancia das pessoas ou não e que nos bares a pessoa depois que ingere bebida alcoólica
101 as pessoas se soltam e se abraçam sem máscara. E ainda mencionou que restou combinado em
102 reunião que nos momentos mais críticos colocarão mais ônibus para circular ao mesmo tempo. Dr.
103 Fernando mencionou sobre os horários de pico que certamente terá uma aglomeração. A
104 Conselheira Rita se manifestou dizendo que a percepção dela é de que as pessoas estão com medo
105 de ir ao médico com medo de morrer e de entubar, dessa forma sugere que os pacientes façam
106 exame de sangue a fim de detectar se houve alguma alteração e ainda sugere a prescrição de
107 vitaminas para aumento de imunidade daqueles pacientes que estão aguardando resultado do
108 exame, menciona que é melhor prevenir para não piorar. O Conselheiro José Elias aduziu que
109 concorda com o Dr. Aldenis onde ele menciona que os passageiros que utilizam o transporte público
110 estão seguindo adequadamente as normas sanitárias. Dr. Aldenis pediu para se retirar da reunião a
111 fim de não ter constrangimento com os conselheiros. Dr. Fernando mencionou que o objetivo da
112 reunião era justamente dar voz aos conselheiros para que os mesmos trouxessem sugestões e até
113 mesmo para pedirem esclarecimentos a gestão de determinado assunto. Disse que o Decreto do
114 lockdown noturno já foi realizado e que nesse momento apenas pede aos conselheiros ajuda para
115 que o lockdown seja efetivo. Sr. Presidente fez algumas colocações finais, visto algumas reclamações
116 que chegaram ao Conselho. Falou sobre a demora no atendimento da demanda das Unidades não
117 covid, falta de farmácia, sobre ser instalada uma unidade covid na zona sul, visto que hoje não há
118 nenhuma, sobrecarga dos profissionais da saúde, da população que não respeitam as normas
119 sanitárias. Dr. Aldenis justificou dizendo que todas essas demandas mencionadas pelo Sr. Presidente
120 ocorre devido a falta de Recursos Humanos, que não há RH suficiente para atender tudo que é
121 necessário. Sr. Presidente aduziu que a reunião de hoje foi unicamente para dar voz aos conselheiros
122 trazer as demandas que gostariam. **ENCERRAMENTO:** Foi requerida a dispensa da leitura da Ata ao
123 qual foi aprovada. **Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a reunião que eu, Camila**
124 **C. Vera Granata, Assessora Jurídica, OAB/SP 401.153, lavrei a presente Ata que, lida e aprovada, é**
125 **assinada obrigatoriamente pelos demais conselheiros presentes que já assinaram o livro de**
126 **presença próprio.**


Camila Cecato Vera Granata
Assessora Jurídica - OAB/SP 401.153
Secretaria Municipal de Saúde - S100


Antonio Fernando de Araújo
Presidente do CMS
RG: 5.455.530-9
Secretaria Municipal de Saúde - S J Rio Preto/SP


Vanessa da Costa Nascimento
Secretaria Executiva CMS
RG: 437594
Secretaria Municipal de Saúde - S J Rio Preto/SP